

ASSISTENTE SOCIAL

31/05/2015

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
MATEMÁTICA	21 a 25
INFORMÁTICA	26 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões da Prova Objetiva.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16h30min**, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA AO APLICADOR DE PROVA.

OBSERVAÇÃO: Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual farão suas respectivas assinaturas.

Leia o texto 1 para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1

Na história da sua cultura terá sido o do tempo – o da dimensionalidade do tempo – um dos seus primeiros discernimentos. O “excesso” de tempo sob o qual vivia o homem das culturas iletradas prejudicava sua própria temporalidade, a que chega com o discernimento a que nos referimos e com a consciência desta temporalidade, a de sua historicidade. Não há historicidade do gato pela incapacidade de emergir do tempo, de discernir, de transcender, que o faz afogado num tempo totalmente unidimensional – um hoje constante, de que não tem consciência. O homem existe – *existere* – no tempo. Está dentro. Está fora. Herda. Incorpora. Modifica. Porque não está preso a um tempo reduzido a um hoje permanente que o esmaga, emerge dele. Banha-se nele. Temporaliza-se.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. p. 41.

— QUESTÃO 01 —

O tema central do texto remete a uma característica eminentemente humana, que diz respeito

- (A) ao receio humano diante de novidades.
- (B) à propriedade do homem de reinventar-se.
- (C) ao medo humano em face do desconhecido.
- (D) à capacidade do homem de historicizar-se.

— QUESTÃO 02 —

A característica humana abordada no texto é evidenciada pelo seguinte trecho:

- (A) “[...] a que chega com o discernimento [...]”.
- (B) “[...] que o faz afogado num tempo totalmente unidimensional [...]”.
- (C) “O homem existe – *existere* – no tempo”.
- (D) “Porque não está preso a um tempo reduzido a um hoje”.

— QUESTÃO 03 —

O emprego de aspas duplas na palavra *excesso*, no enunciado “O ‘excesso’ de tempo sob o qual vivia o homem das culturas iletradas [...]”, provoca efeito de

- (A) estranhamento.
- (B) ambiguidade.
- (C) incerteza.
- (D) ironia.

— QUESTÃO 04 —

O uso do termo latino *existere* tem a função de conferir ao texto

- (A) antiguidade.
- (B) formalidade.
- (C) credibilidade.
- (D) expressividade.

— QUESTÃO 05 —

O texto é sintetizado pela relação estabelecida entre

- (A) a linguagem e as sensações humanas.
- (B) o tempo e a humanidade do homem.
- (C) a cultura e a escrita da história humana.
- (D) o discernimento e a transcendência do homem.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões de 6 a 10.

Texto 2

Oração ao Tempo

És um senhor tão bonito
Quanto a cara do meu filho
Tempo Tempo Tempo Tempo
Vou te fazer um pedido
Tempo Tempo Tempo Tempo

Compositor de destinos
Tambor de todos os ritmos
Tempo Tempo Tempo Tempo
Entro num acordo contigo
Tempo Tempo Tempo Tempo

Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo Tempo Tempo Tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo Tempo Tempo Tempo

Que sejas ainda mais vivo
No som do meu estribilho
Tempo Tempo Tempo Tempo
Ouve bem o que te digo
Tempo Tempo Tempo Tempo

Peço-te o prazer legítimo
E o movimento preciso
Tempo Tempo Tempo Tempo
Quando o tempo for propício
Tempo Tempo Tempo Tempo

De modo que o meu espírito
Ganhe um brilho definido
Tempo Tempo Tempo Tempo
E eu espalhe benefícios
Tempo Tempo Tempo Tempo

O que usaremos pra isso
Fica guardado em sigilo
Tempo Tempo Tempo Tempo
Apenas contigo e migo
Tempo Tempo Tempo Tempo

E quando eu tiver saído
Para fora do teu círculo
Tempo Tempo Tempo Tempo
Não serei nem terás sido
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo

Ainda assim acredito
Ser possível reunirmo-nos
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo
Num outro nível de vínculo
Tempo, Tempo, Tempo, Tempo

Portanto peço-te aquilo
E te ofereço elogios
Tempo Tempo Tempo Tempo
Nas rimas do meu estilo
Tempo Tempo Tempo Tempo

— QUESTÃO 06 —

Diferentemente do texto 1, no texto 2, o tempo é o encarregado da história. Essa constatação é confirmada no seguinte trecho:

- (A) “Compositor de destinos”.
- (B) “E pareceres contínuo”.
- (C) “Ouve bem o que te digo”.
- (D) “Não serei nem terás sido”.

— QUESTÃO 07 —

Considere a estrofe a seguir.

“Por seres tão inventivo
E pareceres contínuo
Tempo Tempo Tempo Tempo
És um dos deuses mais lindos
Tempo Tempo Tempo Tempo”

Nessa estrofe, ocorre o emprego de um recurso linguístico usado em textos literários para definir o estilo do autor e caracterizar o gênero do texto. Esse recurso é:

- (A) a onomatopeia.
- (B) a personificação.
- (C) a sinestesia.
- (D) o hipérbato.

— QUESTÃO 08 —

Nos versos “E quando eu tiver saído/ Para fora do teu círculo”, ocorre uma construção considerada pouco recomendada, por se tratar, de acordo com alguns gramáticos, de

- (A) desvio de estilo.
- (B) abuso da forma.
- (C) desrespeito à estética.
- (D) vício de linguagem.

— QUESTÃO 09 —

Na estrutura do verso “Apenas contigo e migo”, o jogo entre os pronomes “contigo” e “comigo” remete a uma

- (A) expressão da língua coloquial oral.
- (B) brincadeira entre amigos na juventude.
- (C) utilização incorreta do pronome oblíquo.
- (D) forma de tratamento antiga da língua escrita.

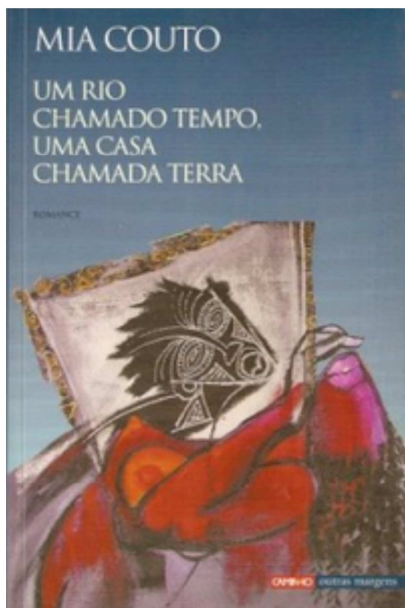
— QUESTÃO 10 —

Os recursos linguísticos empregados na composição do texto contribuem com a progressão do tema, que trata da

- (A) suavidade do tempo.
- (B) composição temporal da vida.
- (C) efemeridade do tempo.
- (D) narrativa estética da vida.

Leia o texto 3 para responder às questões 11 e 12.

Texto 3



COUTO, Mia. *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*. 4. ed. Alfragide-PT: Caminho, 2008.

— QUESTÃO 11 —

O texto 3 é a capa de um dos romances de Mia Couto. Considerando a articulação entre a imagem que ilustra a capa e o título do livro, infere-se que

- (A) o tempo é a garantia de firmeza e de segurança.
- (B) a fluidez do tempo causa sofrimento aos seres humanos.
- (C) o tempo é a promessa de futuro e de abundância.
- (D) a escassez de tempo confere comodidade aos seres humanos.

— QUESTÃO 12 —


No título do romance, a estrutura das orações é um recurso linguístico básico na construção dos sentidos de *tempo* e de *espaço*, promovidos pela articulação entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal e trata-se de estrutura oracional

- (A) coordenada.
- (B) subjuntiva.
- (C) encadeada.
- (D) condicional.

Releia os textos 1, 2 e 3 e leia o texto 4 para responder às questões de 13 a 16.

Texto 4

SOCIEDADE EM REDE



- A sociedade em rede se caracteriza pela globalização das atividades econômicas decisivas e sua organização em redes; pela flexibilidade e instabilidade do trabalho bem como por sua individualização; pela chamada cultura da “virtualidade real”; e pela transformação das bases materiais da vida: o espaço e o tempo mediante a constituição de um espaço de fluxos e de um tempo atemporal.

Disponível em: <<http://deiselab.blogspot.com.br/2014/11/sociedade-em-rede-manuel-castells.html>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 13 —

O texto 4 conserva o macrotema presente nos demais textos, mas com outra noção da relação entre a vida humana e o tempo. Essa distinção é marcada pela

- (A) desmitificação do transcurso histórico que guia a vida na Terra.
- (B) desnaturalização da dor humana diante da passagem do tempo.
- (C) desvinculação entre a temporalidade e a historicidade humana.
- (D) desinvenção das normas sociais que regem a conduta humana.

— QUESTÃO 14 —

As visões de mundo refletidas nas sociedades em redes desconstruem as noções de *tempo* e de *espaço* subjacentes ao texto 3, promovendo um entrecruzamento entre as orações do título do romance de Mia Couto e criando outra equivalência entre essas noções. Essa nova equivalência é:

- (A) terra – estabilidade.
- (B) espaço – fluidez.
- (C) tempo – segurança.
- (D) rio – escassez.

— QUESTÃO 15 —

As expressões “virtualidade real” e “tempo atemporal” são, segundo a estilística portuguesa, consideradas paradoxais. No texto 4, entretanto, elas são ressignificadas com o objetivo de

- (A) caracterizar novas configurações sociais.
- (B) criticar as consequências da globalização.
- (C) descrever as atividades econômicas.
- (D) modificar as relações interpessoais.

— QUESTÃO 16 —

No texto 4, diferentemente dos demais textos apresentados, o ser humano é representado em sua

- (A) subjetividade.
- (B) historicidade.
- (C) criatividade.
- (D) individualidade.

Leia o texto 5 para responder às questões 17 e 18.

Texto 5

Disponível em: <<http://cafedeideiaszen.blogspot.com.br/2012/10/sociedade-em-rede.html>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

— QUESTÃO 17 —

A numeração de fatos pela personagem remete à interpretação de que a sociedade em rede

- (A) ignora o componente humano do indivíduo.
- (B) satura o indivíduo de informações.
- (C) dispensa o uso da memória humana.
- (D) esvazia a vida humana de sentido.

— QUESTÃO 18 —

O humor do texto decorre

- (A) da mudança de valor inerente à organização em redes.
- (B) do emprego inadequado das funções das novas tecnologias.
- (C) da disposição das pessoas para a realização das tarefas reais.
- (D) do uso exagerado dos dispositivos mecânicos nas atividades virtuais.

Leia o texto 6 para responder às questões 19 e 20.

Texto 6



Disponível em: <<http://blog.iprocess.com.br/2014/07/o-que-bpm-tem-a-ver-com-requisitos-de-software-tudo>>. Acesso em: 20 fev. 2015.

— QUESTÃO 19 —

O sétimo quadro da tira está sem texto verbal para produzir efeito de

- (A) irritação e intervalo para acalmar.
- (B) ausência de desejos.
- (C) fragilidade argumentativa.
- (D) suspense e pausa para pensar.

— QUESTÃO 20 —

O humor da tira é produzido pela quebra de expectativa resultante

- (A) das escolhas lexicais inadequadas para a interação face a face.
- (B) da falta de conhecimento do cliente sobre as suas próprias expectativas.
- (C) das relações sociais conflituosas entre especialistas e leigos em informática.
- (D) do emprego de expressões autoritárias pela prestadora de serviços com seu cliente.

— QUESTÃO 21

Leia o fragmento a seguir.

Em 2012, foram registrados 341,6 mil divórcios concedidos em 1ª instância e sem recursos ou por escrituras extrajudiciais. Trata-se de uma redução de 1,4% em relação a 2011, a maior da série.

Disponível em: <www.hojeemdia.com.br/noticias/brasil>. Acesso em: 5 abr. 2015.

De acordo com as informações apresentadas, o número de divórcios registrado, nas mesmas condições do texto, em 2011, foi, aproximadamente, de:

- (A) 336.880
- (B) 345.016
- (C) 346.450
- (D) 364.400

— QUESTÃO 22

Um garoto estava brincando de jogar “paciência” e, depois de alguns dias, havia ganho 304 partidas e perdido 324. Se ele jogar mais 62 partidas, a quantidade que ele deve ganhar para que obtenha 50% de partidas ganhas, dentro do total jogado, será de:

- (A) 20
- (B) 21
- (C) 41
- (D) 50

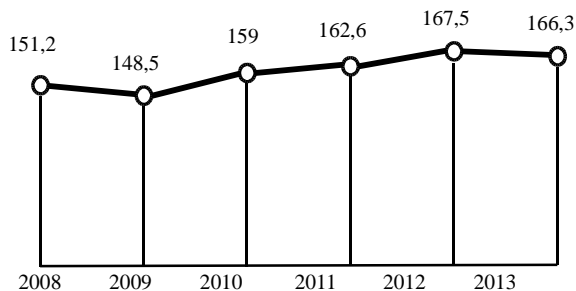
— QUESTÃO 23

Segundo dados do jornal *Valor Econômico* [Disponível em: <<http://www.valor.com.br/agro/3990074>>, acesso em: 4 abr. 2015. (Adaptado)], as exportações de carne de frango do Brasil somaram 348,9 mil toneladas em março de 2015, apresentando um crescimento de aproximadamente 7% em relação ao mesmo mês de 2014, quando somaram 326,07 mil toneladas. De acordo com esses dados, a diferença, em quilos, entre a quantidade exportada em março de 2015, em relação ao mês de março de 2014, foi de:

- (A) 22.830
- (B) 228.300
- (C) 2.283.000
- (D) 22.830.000

— QUESTÃO 24

O gráfico a seguir mostra o consumo de água, em litros, por habitante/dia, no Brasil, no período de 2008 a 2013.



Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/infográficos>. Acesso: em 3 abr. 2015.

De acordo com as informações contidas nesse gráfico, se o consumo de água em 2014 for igual à média dos anos apresentados, ele será de quantos litros por habitante/dia?

- (A) 159,2
- (B) 160,8
- (C) 162,6
- (D) 166,9

— QUESTÃO 25

Um pequeno produtor tem uma plantação com 90 pés de limão, que produzem em média 384 limões por pé. Buscando aumentar o seu lucro, ele resolveu plantar mais alguns pés de limão. Entretanto, através de um estudo, percebeu que, para cada pé adicional plantado, havia uma diminuição de três limões, em média, por cada pé da plantação. Nessas condições, o número de pés de limão que esse produtor deve adicionar à sua plantação, para que a quantidade de limões colhidos seja máxima, será de:

- (A) 12
- (B) 19
- (C) 73
- (D) 237

— QUESTÃO 26 —

A caixa de pesquisa do Explorador de Arquivos do sistema operacional Windows 8.1, versão em português do Brasil, aceita parâmetros para pesquisa de arquivos com base em seu tipo ou tamanho. Qual dos seguintes parâmetros inseridos nessa caixa retorna um arquivo chamado XYZ.docx, cujo tamanho é 260 KiloBytes, armazenado na pasta exibida pelo Explorador de Arquivos?

- (A) tamanho:enorme espécie:=word
- (B) tamanho:médio espécie:=documento
- (C) tamanho:minúsculo *.doc
- (D) tamanho:pequeno *.docx

— QUESTÃO 27 —

Considere um arquivo CALC do LibreOffice com duas planilhas PLAN1 e PLAN2. Deseja-se calcular a expressão matemática: $A + B \times (C + D + E)$. Os valores A, B estão respectivamente nas células A1 e B1 de PLAN1. Os valores C, D e E estão respectivamente em A1, A2 e A3 de PLAN2. O resultado deve aparecer na célula A4 de PLAN2. Qual fórmula deve ser colocada em A4 de PLAN2?

- (A) =SOMA(A1;A3)*PLAN1!B1+PLAN1!A1
- (B) =SOMA(A1:A3)*SOMA(PLAN1!B1+PLAN2!A1)
- (C) =SOMA(A1:A3)*PLAN1.B1+PLAN1.A1
- (D) =SOMA(A1;A3)*SOMA(PLAN1.B1;PLAN1.A1)

— QUESTÃO 28 —

A arquitetura de Von-Neumann define os conceitos essenciais de um computador, incluindo a possibilidade de armazenar programas no mesmo espaço de memória dos dados, de forma que o computador possa manipular tais programas. Entre os principais componentes de um computador, segundo a arquitetura citada, estão incluídos:

- (A) CPU, Unidade Central de Aritmética e Unidade de Controle Lógica.
- (B) HD, Unidade de Controle de Periféricos e Unidade Lógica.
- (C) Processador, Unidade de Controle de Memória e Unidade de Vídeo.
- (D) Registradores, Unidade Lógica e Aritmética, Unidade de Controle.

— QUESTÃO 29 —

Endereços URL localizam recursos na internet. As regras de formação definem que os dois primeiros componentes da URL são (1) o protocolo que será usado entre o navegador e o servidor que irá atendê-lo; e (2) o domínio da rede ao qual o site que contém o recurso está vinculado. O protocolo HTTPS difere do protocolo HTTP, porque permite

- (A) o uso de criptografia dos dados transmitidos, dificultando a utilização de dados interceptados durante a transmissão.
- (B) a identificação do site que contém o recurso dentro das mensagens, possibilitando que o site que buscou o recurso faça a sua autenticação.
- (C) a identificação do site que está buscando o recurso dentro das mensagens, para que o site que contém o recurso faça a autenticação.
- (D) a simplificação da URL pela omissão do domínio da rede, tornando mais eficiente a comunicação entre o navegador e o servidor.

— QUESTÃO 30 —

A segurança da informação é fundamentada em princípios básicos como integridade, disponibilidade, confidencialidade, irretratabilidade e autenticidade da informação. Os princípios de disponibilidade e autenticidade visam proteger a informação, respectivamente, de

- (A) modificação não autorizada e privação de utilização.
- (B) falsificação de sua origem e leitura não autorizada.
- (C) privação de utilização e falsificação na sua origem.
- (D) leitura não autorizada e modificação não autorizada.

— QUESTÃO 31 —

A reflexão produzida por Netto (2005), acerca do processo de renovação do serviço social, destaca a importância do Documento de Teresópolis e seu contributo para a

- (A) definição do perfil sociotécnico da profissão.
- (B) aproximação com a ética neotomista.
- (C) incorporação de uma prática emancipatória.
- (D) instauração de tendência teórica única.

— QUESTÃO 32 —

O movimento de reconceitualização do serviço social representou um marco decisivo no processo de revisão crítica da profissão. Esse movimento contribuiu para

- (A) a superação de teorias pós-modernas adotadas desde o surgimento da profissão.
- (B) o processo de ruptura teórica e prática com a tradição conservadora da profissão.
- (C) a ruptura com a tradição marxista que influenciou a profissão até a década de 1960.
- (D) o novo posicionamento dos profissionais, que aderiram à teoria modernizadora.

— QUESTÃO 33 —

A gênese do serviço social está vinculada ao enfrentamento pelo Estado da questão social. Assim, suas expressões deixam de ser problema de polícia para tornarem-se questão de política. Nesse entendimento, no Brasil, o surgimento do serviço social (1936) está vinculado

- (A) à emergência do Estado de bem-estar social.
- (B) ao processo de reestruturação produtiva promovida pela globalização.
- (C) aos anos dourados do nacional-desenvolvimentismo.
- (D) ao capitalismo em seu estágio monopolístico.

— QUESTÃO 34 —

Os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões. Por isso, torna-se importante compreendê-la como

- (A) um movimento que reivindica a completa transformação da sociedade sem a intervenção do Estado.
- (B) uma forma de pressão social, de rebeldia, de resistência, de invenção e re-invenção da vida construída no cotidiano.
- (C) uma expressão dos movimentos organizados, reconhecidos pela sociedade civil, representando interesses de todas as classes sociais.
- (D) uma ingerência das classes dominantes sobre as lutas das classes subalternas, que requerem uma contínua intervenção do assistente social.

— QUESTÃO 35 —

O ajuste macroeconômico proposto pela agenda da reforma do Estado brasileiro nos anos 1990 se refletiu no trabalho do assistente social, pois a formulação da política social foi capturada por uma lógica de adaptação ao novo contexto, materializando assim uma abordagem específica e focalizada. Nesse entendimento, a proteção social

- (A) promove a humanização do atendimento a partir das necessidades individuais.
- (B) fortalece os direitos humanos ao garantir os direitos básicos individuais.
- (C) transforma as refrações da questão social em expressões individuais.
- (D) propicia a identificação de novas questões sociais para a agenda pública.

— QUESTÃO 36 —

Diante das mudanças ocorridas no sistema capitalista atual, emerge uma discussão em torno da existência de uma “nova” questão social, o que tem gerado um acirrado debate com representação no serviço social. Netto (2001) afirma que

- (A) a “nova” questão social está desvinculada do fenômeno existente no século XIX.
- (B) a questão social foi superada com a emergência do Estado de bem-estar social, por isso não se pode afirmar que ela exista hoje.
- (C) a “nova” questão social só pode ser assim considerada nos países desenvolvidos, onde os direitos sociais estão sendo assegurados.
- (D) a “nova” questão social inexistente, o que realmente existe são novas “expressões” da questão social.

— QUESTÃO 37 —

Ao analisar o serviço social na cena contemporânea, e todas as transformações sociais, econômicas, políticas e culturais, lamamoto (2009) afirma que

- (A) a atuação do assistente social não sofre ingerência da fragmentação das políticas sociais brasileiras, por essas serem concebidas historicamente na perspectiva da equidade, integralidade e universalidade.
- (B) o espaço sócio-ocupacional do assistente social tem sofrido alterações relevantes, compelido pela pós-modernidade e sua negação da sociedade de classes, com repercussão nas políticas sociais ao fragmentá-la em dimensões multiculturais e multiétnicas.
- (C) o projeto ético-político do assistente social é indissociável do projeto societário, daí a opção por um projeto reformista voltado para a contestação e superação da ordem burguesa e em favor da emancipação humana.
- (D) o projeto profissional do assistente social é inovador e crítico, com fundamentos históricos e teóricos metodológicos hauridos na social-democracia, apoiado em valores e princípios ético-humanistas e políticas sociais distributivas.

— QUESTÃO 38 —

Antunes (2004) denomina a classe trabalhadora como a *classe-que-vive-do-trabalho*, a qual compreende homens e mulheres que vivem da venda da sua força de trabalho e são despossuídos dos meios de produção. Segundo o autor, nas últimas décadas, essa classe vem passando por mudanças que podem ser caracterizadas

- (A) pela maior organização dos trabalhadores, representada pelos sindicatos, que têm reivindicado seus direitos mediante pressão sobre o Estado e o patronato.
- (B) pelo acirramento dos embates travados entre patrões e empregados, colaborando para a politização e organização dos trabalhadores.
- (C) pela diminuição do número de trabalhadores no setor de serviços, contribuindo para a redução de postos de trabalho e para a precarização do atendimento ao público.
- (D) pelo aumento do número de trabalhadores terceirizados, subcontratados, *part-time*, entre tantas outras formas precarizadas, que se expandem em escala global.

— QUESTÃO 39 —

Ao discutir os rumos ético-políticos do trabalho do assistente social, lamamoto (2001) pondera que, na história da profissão, não raras vezes, houve uma secundarização da sociedade civil, o que torna urgente, na atualidade, que o assistente social

- (A) aproxime-se das condições de vida e de trabalho dos usuários dos seus serviços para decifrar suas formas de explicitação cultural, social e política.
- (B) tome uma posição de neutralidade diante do Estado para que as demandas dos usuários possam ser viabilizadas.
- (C) assuma todas as demandas dos usuários, de forma que possa representá-los em face do Estado, visando reforçar suas lutas.
- (D) mantenha-se distanciado de movimentos político-partidários que possam comprometer a sua atuação e denegrir sua imagem profissional.

— QUESTÃO 40 —

Para o serviço social, o desafio atual é tornar o projeto ético-político um guia efetivo para o exercício profissional e consolidá-lo por meio de sua implementação efetiva. Isso exige

- (A) a contínua articulação das dimensões organizativas, acadêmicas e legais que sustentam esse projeto com a realidade do trabalho cotidiano.
- (B) a contínua articulação das entidades da categoria com as bases, na tentativa de superar suas diferenças sociais e ideológicas.
- (C) a contínua revisão das respostas profissionais às situações emergenciais e imediatas, e a recusa do ecletismo teórico existente no interior da categoria.
- (D) o contínuo acompanhamento do Conselho Federal de Serviço Social em relação à qualidade acadêmica da formação universitária, presencial ou a distância.

— QUESTÃO 41 —

Considera-se que um dos maiores desafios postos à profissão seja articulá-la à realidade, uma vez que o serviço social não atua *sobre* a realidade, mas *na* realidade. Nessa perspectiva, assume importância impar para o exercício profissional, segundo lamamoto (2001),

- (A) o compromisso do Estado com os interesses dos trabalhadores.
- (B) a implementação das políticas públicas de forma plena.
- (C) a investigação como forma de conhecimento da realidade.
- (D) a militância política como eixo condutor da intervenção na realidade.

— QUESTÃO 42 —

A partir de fins da década de 1980 e início da década de 1990, a participação da sociedade, no campo das políticas públicas, passa a ser pauta da reforma do Estado no Brasil, perspectiva que consolidou consensos aparentes no interior da reforma gerencial do Estado. Nesse período, evidenciou-se, com base nas agendas liberais,

- (A) a superação do caráter híbrido do sistema de proteção social brasileiro com a promulgação da Constituição de 1988.
- (B) o reconhecimento e fortalecimento da classe trabalhadora como sujeito coletivo na luta pela ampliação dos direitos sociais.
- (C) a descentralização das políticas sociais para garantir maior eficiência e eficácia nos gastos sociais.
- (D) a legitimidade do controle social como estratégia de contestação e resistência aos ditames privatistas.

— QUESTÃO 43 —

A proteção social no Brasil, embora apresente avanços significativos a partir da Constituição de 1988, enfrenta inúmeros desafios. Um desses desafios diz respeito

- (A) à não adesão da política de saúde ao sistema privado representado pelos planos de saúde.
- (B) à desarticulação entre as políticas que compõem a seguridade social.
- (C) ao caráter não contributivo da previdência e da assistência social.
- (D) à não adoção de critérios restritivos para concessão de benefícios, onerando o sistema.

— QUESTÃO 44 —

O trabalho com famílias, nas suas diversas configurações, espelha o cotidiano de trabalho do assistente social, sobretudo na política de assistência social. Afinal, sua organização tem, entre suas diretrizes, a centralidade na família, visto que seus usuários demandam necessidades diversas em diferentes faixas etárias. Assim, esta tendência confere à família o protagonismo na

- (A) superação da fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade.
- (B) provisão de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social.
- (C) promoção e fortalecimento dos vínculos parentais, afetivos e comunitários.
- (D) concepção e implementação dos benefícios, serviços e programas e projetos.

— QUESTÃO 45 —

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) institui dois tipos de proteção social, a saber:

- (A) a Proteção Socioassistencial de Baixa, Média e Alta Complexidades, e a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.
- (B) a Proteção Social Assistencial de Alta Complexidade e a Proteção Social Básica, dividida em Proteção de Âmbito Familiar e Proteção de Âmbito Comunitário.
- (C) a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial, dividida em Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.
- (D) a Proteção Social Básica e a Proteção Socioassistencial, dividida em Proteção Social de Baixa, Média e Alta Complexidade.

— QUESTÃO 46 —

Na prestação dos benefícios e serviços, a Seguridade Social brasileira, em seu artigo 194, inciso III, estabelece princípios, entre os quais está a

- (A) equidade.
- (B) distributividade.
- (C) universalidade.
- (D) uniformidade

— QUESTÃO 47 —

Os sistemas bismarckiano e beveridgiano estão presentes na seguridade social brasileira, mas incidem de forma diferenciada em cada uma das políticas que a compõem (saúde, previdência e assistência social). O sistema beveridgiano orienta

- (A) a política de assistência e a política de saúde.
- (B) a política de assistência, apenas.
- (C) a política de previdência e a política de saúde.
- (D) a política de previdência, apenas.

— QUESTÃO 48 —

O Sistema da Seguridade Social brasileiro, em seu artigo 194, parágrafo único, inciso VII, em relação à gestão quadripartite,

- (A) garante o caráter democrático e descentralizado da administração.
- (B) assegura a equivalência dos benefícios e serviços.
- (C) responsabiliza toda a sociedade pelo seu financiamento, de forma direta e indireta.
- (D) promove a equidade na forma de participação no custeio.

— QUESTÃO 49 —

Boschetti (2009), ao discutir a seguridade social no Brasil, afirma haver um permanente e gradual desmonte dessa política, com explícita desconsideração aos princípios constitucionais. Um dos caminhos apresentados pela autora para esse desmonte refere-se

- (A) à desarticulação entre municípios, estados e União, impedindo que os benefícios sejam adequadamente destinados a quem deles necessita.
- (B) à fragilização dos espaços de participação e controle democrático, como conselhos e conferências.
- (C) ao não cumprimento, pelo sistema previdenciário privado, de normativas que favoreceriam o atendimento de maior número de segurados.
- (D) à redução cada vez mais acentuada do número de beneficiários do Programa Bolsa Família, que não tem cumprido sua meta de universalidade.

— QUESTÃO 50 —

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional—LDB (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu artigo 1º, § 2º, prescreve que a educação escolar deve

- (A) ser de responsabilidade de instituições públicas e privadas de ensino.
- (B) refletir o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (C) espelhar o respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (D) vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

— QUESTÃO 51 —

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases—LDB, constitui-se um dos princípios do ensino:

- (A) o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais.
- (B) o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- (C) o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (D) a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

— QUESTÃO 52 —

Importante recurso utilizado pelo assistente social é a veiculação de informação na perspectiva da garantia dos direitos. Assim, para efeito da Lei n. 10.098/2000, o atendimento prioritário destina-se:

- (A) às pessoas idosas acima de 60 anos e gestantes.
- (B) às crianças e mulheres vítimas de violência.
- (C) à pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- (D) ao portador de HIV e ao usuário de drogas.

— QUESTÃO 53 —

De acordo com a Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (incluída pela Lei n. 11.784, de 22 de setembro de 2008), em seu artigo 8º, são atribuições gerais dos cargos que integram o plano de carreira:

- (A) planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas instituições federais de ensino.
- (B) planejar, executar e avaliar dados relativos à realidade dos usuários das instituições federais de ensino para obtenção de diagnóstico situacional.
- (C) planejar, organizar e avaliar, juntamente com o corpo docente, as atividades voltadas aos educandos das instituições federais de ensino.
- (D) planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições federais de ensino.

— QUESTÃO 54 —

A Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (incluída pela Lei n. 11.784, de 22 de setembro de 2008), em seu artigo 9º, § 7º, garante aos técnico-administrativos em educação com vínculo federal – entre os quais o assistente social – o direito de gozar de licença para cursar mestrado e doutorado. Tal licença é condicionada

- (A) à inexistência de falta injustificada no dossiê do servidor.
- (B) ao exercício profissional ininterrupto por 10 anos na instituição.
- (C) à relação direta do curso de pós-graduação com o ambiente organizacional de atuação do servidor.
- (D) ao resultado favorável na avaliação de desempenho institucional.

— QUESTÃO 55 —

De acordo com o artigo 17º do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990), o direito ao respeito consiste

- (A) na obrigação da família, da comunidade e do Estado de assegurar plenas condições materiais, físicas, educacionais e psicológicas para o adequado desenvolvimento de crianças e adolescentes, visando ao seu bem-estar.
- (B) na garantia de acesso de crianças e adolescentes à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes o direito de ser respeitado por seus educadores.
- (C) na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- (D) na garantia de crianças e adolescentes irem e virem, de participarem da vida familiar e comunitária, sem discriminação, serem encaminhados a programa oficial ou comunitário de proteção à família e estarem livres de tratamento cruel ou degradante.

— QUESTÃO 56 —

No espaço profissional da escola de ensino fundamental, a intervenção do assistente social, diante da ocorrência de reiteradas faltas e evasão escolar, depois de esgotadas todas as possibilidades, deve ser a de acionar a direção da escola para

- (A) levar o fato ao conhecimento da Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude.
- (B) levar o fato ao conhecimento do Conselho Tutelar.
- (C) levar o fato ao conhecimento do Conselho Municipal de Educação.
- (D) levar o fato ao conhecimento do Juizado da Infância e da Juventude.

— QUESTÃO 57 —

No âmbito da Política de Assistência Social (PNAS), a rede socioassistencial é definida pela Norma Operacional Básica (NOB/SUAS) como

- (A) um grupo de entidades governamentais comprometidas com as demandas da população de baixa renda que ofertam serviços e benefícios sociais.
- (B) uma reunião de ações promovidas pela sociedade civil na área de assistência social para provisão de necessidades básicas da população.
- (C) um conjunto de iniciativas pontuais promovidas tanto pelo poder público como por entidades filantrópicas para sanar problemas que exigem respostas imediatas.
- (D) um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos de forma articulada.

— QUESTÃO 58 —

Os serviços socioassistenciais no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) são organizados conforme as seguintes referências: defesa social e institucional, proteção social e

- (A) vigilância social.
- (B) controle social.
- (C) intervenção social.
- (D) planejamento social.

— QUESTÃO 59 —

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício da assistência social, integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), cuja operacionalização é realizada pelo

- (A) Ministério da Saúde (MS).
- (B) Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).
- (C) Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).
- (D) Centro de Referência em Assistência Social (Cras).

— QUESTÃO 60 —

A Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990, em seu artigo 20º, prevê ao assistente social, nomeado para cargo de provimento efetivo – em exercício sob Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União –, estágio probatório por período de 24 meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, sendo observados os seguintes critérios:

- (A) cooperação; integridade; capacidade de comunicação; zelo; pontualidade.
- (B) assiduidade; disciplina; capacidade de iniciativa; produtividade e responsabilidade.
- (C) dinamismo; alteridade; humildade; empenho; organização.
- (D) regularidade; eficiência; honestidade; capacidade de negociação; ética.